

Festivais para o povo

No mês passado, estive na Europa e pude ter uma impressão do estado de espírito em alguns países, que não é tão positivo como se estava acostumado em épocas anteriores. Mas era o mês de outubro e, apesar das crises, apesar das guerras, as pessoas estão comemorando. No hemisfério norte, o outono começou e, com ele, a época da colheita e dos festivais da colheita.

A mais famosa desse tipo é a Oktoberfest de Munique, que é realizada no Theresienwiese desde 1810. Inicialmente como uma corrida de cavalos por ocasião do casamento do príncipe herdeiro Ludwig com a princesa Teresa de Saxe-Hildburghausen, mas depois a partir de 1880 com vendas individuais de cerveja para o povo. O que o torna tão bem-sucedido até hoje: cerveja, música folclórica, alegria e trajes tradicionais, que se tornaram muito populares novamente.

Mas em outras regiões da Alemanha, também, os regentes rapidamente perceberam como manter o povo feliz: em Stuttgart, o Wasenfest foi inaugurado pelo rei Guilherme em 1818 e encorajou os suábios tão introvertidos a uma atividade semelhante à de Munique: cerveja, música folclórica e trajes tradicionais, juntamente com uma refeição saudável, mantêm as pessoas de bom humor.

Ambos os festivais ainda estão entre os maiores e mais importantes festas folclóricas do mundo: Munique, com cerca de seis milhões de visitantes em duas semanas há anos, e Stuttgart, com 4,6 milhões de entusiastas e visitantes.

O Brasil não quis ficar para trás, com tantos cidadãos com raízes alemãs, Blumenau aproveita a situação há quarenta anos. Após a grave crise das enchentes em 1983/1984, o objetivo era oferecer aos cidadãos algo alegre. Um evento local se transformou no maior festival folclórico alemão das Américas, com 690.000 visitantes de todo o país e até mesmo de países vizinhos durante os 19 dias. É compreensível que São Paulo, como a maior cidade e uma longa história de imigração alemã, queira fazer o mesmo que Blumenau. Desde o início em 2017, também houve cerca de 600.000 visitantes com tendência a aumentar.

Quem diria que a alegria e tradição alemã pode ser tão contagiante e bem-sucedida que uma em cada duas comunidades dos estados do sul do Brasil agora celebram sua própria Oktoberfest com desfiles, trajes tradicionais, danças e muita cerveja.

Kupfer 749 12112025

Feste fürs Volk

Den letzten Monat war ich in Europa und konnte einen Eindruck von der Stimmung in einigen Ländern gewinnen, die nicht überall so positiv ist wie man es lange Jahre gewöhnt war. Aber es war der Monat Oktober, und trotz Krisen, trotz Kriege wird gefeiert. In der nördlichen Hemispäre hat der Herbst begonnen und somit die Zeit der Ernte und der Erntefeste.

Das berühmteste dieser Art ist das Münchener Oktoberfest, das seit 1810 auf der Theresienwiese veranstaltet wird. Zunächst als Pferderennen anlässlich der Hochzeit von Kronprinz Ludwig mit der Prinzessin Therese von Sachsen-Hildburghausen, aber dann ab 1880 mit freiem Bierverkauf für das Volk. Was den heutigen Erfolg ausmacht: Bier, Volksmusik, Fröhlichkeit und traditionelle Trachten, die wieder sehr populär geworden sind.

Aber auch in anderen Regionen Deutschlands erkannte man rasch wie man das Volk bei Laune hält: In Stuttgart wurde 1818 von König Wilhelm das Wasenfest eingeweiht und animierte die sonst so introvertierten Schwaben zu einer ähnlichen Aktivität wie in München: Bier, Volksmusik und Trachten zusammen mit einem kräftigen Essen hält das Volk bei Stimmung.

Beide Feste werden bis heute zu den bedeutensten und grössten Volksfesten der Welt gezählt: München mit seit Jahren um die sechs Millionen Besucher in zwei Wochen und Stuttgart mit 4,6 Millionen Festfreudigen.

Dass da Brasilien nicht nachstehen will, bei so vielen Bürgern mit deutschen Wurzeln, hat sich Blumenau vor vierzig Jahren zu Nutze gemacht. Nach der schweren Überschwemmungskrise 1983 / 1984 wollte man den Bürgern etwas fröhliches bieten. Aus einer örtlichen Veranstaltung entwickelte sich das grösste deutsche Volksfest der Amerikas mit immerhin 690.000 Besuchern aus dem ganzen Land und selbst aus Nachbarländern in 19 Tagen. Dass da São Paulo als grösste Stadt mit einer langen deutschen Immigrationsgeschichte es Blumenau gleich tun will ist verständlich. Seit den Anfängen im Jahr 2017 zählt man mittlerweile ebenfalls bereits um die 600.000 Besucher mit steigender Tendenz.

Wer hätte das gedacht, dass deutsche Fröhlichkeit so ansteckend und erfolgreich sein kann, dass mittlerweile jede zweite Gemeinde in den Südstaaten Brasiliens ihr eigenes Oktoberfest mit Umzügen, Trachten, Tanz und viel Bier feiert.

Kupfer 749 12112025

Festivais para o povo

Feste fürs Volk